Aula 3

- Estruturas de controlo repetição (Livro, pág. 181-192)
- Operadores aritméticos unários (Livro, pág. 132-133)
- Instrução de atribuição com operação
- Instrução repetitiva while e do...while
- Instrução repetitiva for
- Instruções de salto break e continue

Estruturas de controlo - repetição

- Para além da execução condicional de instruções, por vezes existe a necessidade de executar instruções repetidamente.
- A um conjunto de instruções que são executadas repetidamente designamos por ciclo.
- Um ciclo é constituído por uma estrutura de controlo que controla quantas vezes as instruções vão ser repetidas.
- As estruturas de controlo podem ser do tipo condicional (while e do...while) ou do tipo contador (for).
- Normalmente utilizamos as estruturas do tipo condicional quando o número de iterações é desconhecido e as estruturas do tipo contador quando sabemos à partida o número de iterações.



Operadores aritméticos unários

- incremento de 1: ++ (++x, x++)
- decremento de 1: -- (--x, x--)
- Os operadores de incremento e decremento atualizam o valor de uma variável com mais ou menos uma unidade.
- Colocados antes são pré-incremento e pré-decremento.
 Neste caso a variável é primeiro alterada antes de ser usada.

```
Y = ++X; // equivalente a: x = x + 1; y = x;
```

 Colocados depois são pós-incremento e pós-decremento e neste caso a variável é primeiro usada na expressão onde está inserida e depois atualizada.

```
Y = X++; // equivalente a: y = x; x = x + 1;
```



Atribuição com operação

- É comum usar uma versão compacta do operador de atribuição (=) onde este é precedido de uma operação (por exemplo +=, -= *=, /=, %=,...).
- A instrução resultante é equivalente a uma instrução normal de atribuição em que a mesma variável aparece em ambos os lados do operador =.
- A importância desta notação tem a ver com a simplificação do código e com a clareza da operação a realizar.



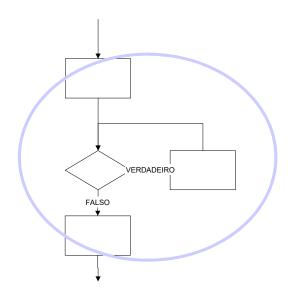
While, do...while

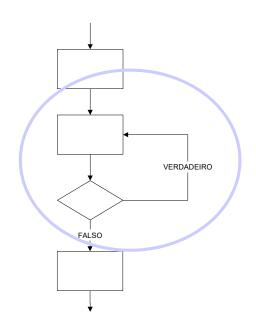
```
do
{
    instruções;
} while (condição)
{
    instruções;
    instruções;
}
```

- A sequência de instruções colocadas no corpo do ciclo são executadas enquanto a condição for verdadeira.
- Quando a condição for falsa, o ciclo termina e o programa continua a executar o que se seguir.
- A diferença principal entre as duas instruções repetitivas reside no facto de no ciclo do ... while a sequência de instruções é executada pelo menos uma vez.
- Muito cuidado na definição da condição...



Diagramas de Fluxo – Flowcharts (Ciclos)





Enquanto for verdadeiro FAZ.. *Testa no início (while)*

FAZ... Enquanto for verdadeiro Testa no fim (do...while)

Exemplos

Exemplo da leitura de um valor inteiro positivo:

```
int x, cont = 0;
do{
    System.out.print("Um valor inteiro positivo: ");
    x = sc.nextInt();
    cont++;
}while(x <= 0);
System.out.printf("Valor %d lido em %d tentativas\n",x,cont);</pre>
```

```
int x = -1, cont = 0; // Atenção à inicialização de x
while(x <= 0) {
    System.out.print("Um valor inteiro positivo: ");
    x = sc.nextInt();
    cont++;}
System.out.printf("Valor %d lido em %d tentativas\n",x,cont);</pre>
```

Instrução repetitiva for

```
for(inicialização; condição; atualização)
{
   instruções;
}
```

- A inicialização é executada em primeiro lugar e apenas uma vez.
- A condição é avaliada no início de todos os ciclos e as instruções são executadas enquanto a condição for verdadeira.
- A parte da atualização é feita no final de todas as iterações.
- Em geral, a função da inicialização e da atualização é manipular variáveis de contagem utilizadas dentro do ciclo.



Exemplo

Impressão da tabuada de n com n <= 10:

```
int i, n;
do{
    System.out.print("Tabuada do: ");
    n = sc.nextInt();
\} while (n < 1 | | n > 10);
for(i = 1 ; i \le 10 ; i++)
    System.out.printf("%2d X %2d = %3d\n", n, i, n*i);
```



Break e continue

- Podemos terminar a execução de um bloco de instruções com duas instruções especiais: break e continue.
- A instrução break permite a saída imediata do bloco de código que está a ser executado. É usada normalmente no switch e pode ser usada em estruturas de repetição, terminando-as.
- A instrução continue pode ser usada para terminar a execução do bloco de instruções dentro de um ciclo, forçando a passagem para a iteração seguinte (não termina o ciclo).

Exemplo (1)

```
int x, cont = 0;
do{
    System.out.print("Um valor inteiro positivo: ");
    x = sc.nextInt();
    cont++;
    if(cont >= 10) //depois de 10 tentativas, termina o ciclo
        break;
\} while (x <= 0);
if(x > 0) {
 System.out.printf("Valor %d lido em %d tentativas\n",x,cont);
else{
 System.out.printf("Ultrapassadas 10 tentativas\n");
```

Exemplo (2)

```
int i, n, soma = 0;
do{
    System.out.print("Valor de N [1 ... 99]: ");
    n = sc.nextInt();
\} while (n < 1 | | n > 100);
for (i = 1 ; i \le n ; i++) \{
    // se numero par avança para a iteração seguinte
    if(i % 2 == 0) {
        continue;
    soma += i;
System.out.printf("A soma dos impares é %d\n", soma);
```

EVITAR USAR break e continue

Em programação estruturada cada instrução deve ter pontos de entrada e de saída únicos. Isto possibilita um melhor entendimento dos programas e clareza a seguir a sua lógica.

O uso do <u>break</u> e <u>continue</u> em ciclos viola essa regra pelo que **NÃO DEVEM** ser usados. Podem ser substituídos por construções *if* e/ou *condições de teste* adequadas.

EVITAR USAR break e continue (2)

```
int i, n, soma = 0;
do {
    System.out.print("Valor de N [1 ... 99]: ");
    n = ler.nextInt();
) while (n < 1 || n > 100);
for (i = 1; i \le n; i++) \{ // \text{ outra alternativa for } (i=1; i\le n; i=i+2) \{ \text{soma } += 1; \}
     if (i % 2 != 0) { // se número par avança para a iteração seguinte
         soma += i;
System.out.printf("A soma dos impares é %d\n", soma);
```